

REPRESENTAÇÃO ATIVA E FISCALIZAÇÃO FORTALECIDA MARCAM GESTÃO NO CRMV-SC

Presidente do Conselho, Moacir Tonet destaca avanços em fiscalização, modernização administrativa e defesa da qualidade da formação como eixos estratégicos da atual gestão

Com 11.815 médicos-veterinários em atividade, Santa Catarina possui um dos cenários mais dinâmicos da profissão no país. À frente do CRMV-SC, Moacir Tonet conduz uma gestão que busca fortalecer a presença institucional do Conselho e ampliar o engajamento da categoria nas pautas estratégicas da profissão.

Segundo Tonet, um dos principais desafios é justamente a mobilização dos profissionais. "Uma das principais dificuldades é a baixa mobilização e engajamento nas pautas institucionais", afirma. Para enfrentar esse cenário, o Conselho tem investido em diálogo permanente, presença ativa em eventos e universidades e fortalecimento da comunicação institucional.

FISCALIZAÇÃO E ESTRUTURA FORTALECIDAS

Desde o início da gestão, a fiscalização ganhou centralidade. De acordo com o presidente, o objetivo é garantir que produtos e serviços médico-veterinários sejam prestados com segurança e responsabilidade, protegendo a saúde pública e o bem-estar animal. A atuação ocorre em todas as regiões do estado.

Entre os avanços administrativos, destacam-se a aquisição de frota própria, a modernização de processos internos e o desenvolvimento de um sistema de Busi-

ness Intelligence (BI), que permite decisões baseadas em dados. O Conselho também trabalha na implantação de um novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e prevê concurso público para suprir déficit de servidores.

VALORIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O CRMV-SC tem intensificado eventos, capacitações e ações institucionais. Um exemplo é o programa "Me formei, e agora?", voltado à orientação para graduandos sobre mercado de trabalho, gestão financeira, saúde emocional, marketing pessoal, entre outros assuntos extra técnicos e fundamentais para quem irá entrar para o mercado de trabalho.

Na avaliação de Tonet, a expansão desordenada de cursos de Medicina Veterinária preocupa. Ele defende critérios rigorosos de qualidade e posiciona-se contra graduações predominantemente EAD na área da saúde. "Quando a abertura ocorre sem a devida avaliação da formação prática, corre-se o risco de comprometer a qualidade dos serviços prestados à sociedade", pontua.

O Conselho também apoia a implementação do exame de proficiência como instrumento adicional de qualificação.

TECNOLOGIA, POLÍTICA E FUTURO

Sobre telemedicina e inteligência artificial, Tonet reforça que as ferramentas devem ser complementares. A atuação remota, segundo ele, deve respeitar os limites da Resolução CFMV nº 1.465/2022, e a decisão clínica permanece sob responsabilidade do médico-veterinário.

No campo da representatividade política, o CRMV-SC incentiva maior participação da categoria em espaços de decisão. "Ter mais médicos-veterinários ocupando cargos eletivos contribuiria para que pautas técnicas fossem consideradas na formulação de políticas públicas", afirma.

PERSPECTIVAS

Para o presidente, o futuro é "promissor e desafiador". A ampliação das áreas de atuação — hoje mais de 80 possibilidades profissionais — abre oportunidades, mas exige qualificação contínua e planejamento de carreira. O Conselho segue dialogando com o poder público para ampliar a inserção do médico-veterinário em políticas estratégicas ligadas à saúde pública, defesa sanitária e One Health.

Moacir Tonet,
presidente do CRMV-SC: gestão focada em fiscalização, modernização administrativa e valorização profissional em Santa Catarina.